

 <b>Colégio de Santa Catarina</b> <i>Excelência Acadêmica com Formação Cristã</i>	Nome:		Nº
	1º Ano Ensino Médio	Ensino Religioso	PROF. Marcos
Data: 2020	<b>I ETAPA</b>		
<b>FICHA DE ATIVIDADE: REVISÃO de RELIGIÃO</b>			NOTA

### Texto I

Semelhanças provocam mais rejeição do que diferenças

(...)

Assim, surge a seguinte questão: a intolerância é um fenômeno da sociedade, no qual a pessoa a se vê como uma folha em meio à vontade, sendo levada pelo comportamento geral; ou é uma ação própria do indivíduo, que decide, sem grandes influências do fator externo, tomar o caminho da radicalização com base em sua visão de mundo?

(...)

O teólogo Ricardo Gondim não crê que documentos e textos sagrados provoquem manifestações extremas por parte de fiéis. Para ele, o conservadorismo, dentro de determinada crença, faz com que surja a ideia de que a herança legada pelos primeiros seguidores daquela religião passa ser perdida.

(...)

Para Gondim, no caso da intolerância islâmica, é necessário salientar que ela se relaciona mais fortemente com os regimes ditatoriais que dominam o Oriente Médio do que com a própria religião em si. “A pergunta que temos que fazer é como se desenvolveu essa intolerância do Islã em relação ao mundo ocidental. A resposta está no colonialismo, principalmente o inglês, que devastou com a configuração do Oriente Médio meramente por fins econômicos”, argumenta.

### Texto II

#### A religião como “cortina de fumaça”

O ingrediente político-econômico, aliás, está intrinsecamente ligado aos casos de radicalização, de motivação religiosa. O professor de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Francisco Marshall enxerga, no cenário global, um conflito pouco insuflado por motivações religiosas, e sim

alimentando pela indústria armamentista e pelas disputas por fontes e canais de transmissão da produção petrolífera.

“O que parece, para o mundo, uma guerra religiosa é um cenário fomentado por indústrias que vivem dessas guerras. Quando olhamos para o Estado Islâmico, temos de ter o cuidado para não enxergar ali a cultura islâmica, que tem, em todo o mundo, soluções de convívio saudáveis”, aponta.

O extremismo religioso e as ideologias são as duas grandes vertentes que, caminhando lado a lado, favorecem posturas extremas. Para o doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Marcos Rolim, é improvável que uma pessoa seja capaz de praticar o mal absoluto se não compartilhar de uma ideologia e de uma religião. “É preciso que alguma ideia, algum dogma ampare essa decisão que permite que alguém exploda uma bomba e mate centenas de inocentes”, reflete.

TATSCH, Juliano; SCARTON, Suzy. Semelhanças provocam mais rejeição do que diferenças: civilização extrema: parte 2 de 5. Jornal do Comércio, 8 ago. 2017. Disponível em: <http://jcrs.uol.com.br>. Acesso em: 25 de out. 2018.

1 – Segundo o texto, as posturas extremistas que violam os direitos humanos e cerceiam a liberdade religiosa atendem a interesses políticos e econômicos. Justifique com bons argumentos sua posição diante dessa afirmação.

2 – Esclareça se, de acordo com o texto, a intolerância religiosa está presente nos textos sagrados e na religião.

3 – Localize no texto a contraposição de ideias entre as opiniões dos estudiosos. Depois, analisem qual(is) acham mais corrente(s). Justifique com argumentos.

\*Leia o texto e, em seguida anote suas conclusões.



O Tribunal de Justiça da União Europeia decidiu que empresas podem proibir o uso de símbolos religiosos no ambiente de trabalho. (...)

Duas muçulmanas acusaram seus empregadores de discriminação. As mulheres, uma da Bélgica e outra da França, foram demitidas por usarem no trabalho o véu

islâmico. A empresa da ex-funcionária belga proíbe o uso de símbolos religiosos e políticos.

Já a demitida francesa, não atendeu ao pedido de um cliente para que ela retirasse o véu. A advogada disse que a mulher era elogiada no trabalho e que ninguém pode perder o emprego porque “os fregueses não vão gostar de algo”.

A Justiça europeia concordou. Mas reconheceu que o empregador tem sim o direito de projetar uma neutralidade. O Tribunal decidiu que a proibição do véu islâmico no trabalho é possível se houver um regulamento interno. Mas para não haver discriminação, o mesmo veto tem que valer para símbolos de todas as religiões.

Alguns especialistas acham que a orientação contraria uma decisão da Corte Europeia de Direitos Humanos, que permitia o uso de crucifixos no ambiente profissional. (...)

A Anistia Internacional viu na decisão uma abertura para o preconceito num momento em que se discute a integração e a identidade cultural na União Europeia. (...)

JUSTIÇA diz que símbolos religiosos podem ser vetados no trabalho na EU. G1, 14 mar. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/>. Acesso em: 25 out. 2018.

4 – Com base no que diz o texto acima, qual é a sua opinião a respeito da proibição do uso dos símbolos religiosos no ambiente de trabalho? Justifique.

5 – A decisão do Tribunal de Justiça da União Europeia pode dar abertura para atitudes preconceituosas, discriminatórias e intolerantes? Por quê?

6 – Apesar de o Estado ser laico e responsável por garantir a liberdade dos cidadãos, ainda presenciamos tradições religiosas sendo desrespeitadas. Leia a

opinião da monja zen-budista Coen sobre a tolerância religiosa e responda às questões abaixo.

O pouco contato e o pouco conhecimento podem ser fontes de discriminação e desrespeito. (...) Religiões em diálogo abrem possibilidades de cura e recuperação de uma sociedade violenta. Acredito no caminho da não violência ativa para resolução de conflitos. Acredito que se todas as grandes tradições religiosas forem capazes de se unir no propósito de criar culturas de paz, justiça e cura da Terra, seremos capazes de minimizar as dores e sofrimentos do mundo.

Disponível em: <https://www.monjacoen.com.br>. Acesso em: 25 out. 2018.

\*De acordo com a opinião da monja Coen, identifique os motivos para a intolerância.

a) Segundo a monja Coen, as religiões têm o poder de colaborar na construção de um mundo mais pacífico e justo. Comente se você ou não com essa afirmação e justifique a sua resposta.

b) Agora, com base no que você estudou e na fala da monja zen-budista Coen, elabore um texto que sintetize suas conclusões.

7 – As tradições religiosas devem sempre se envolver com as grandes causas sociais e buscar o bem comum? Explique seu posicionamento.

8 – A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, dentre outros pontos, procurou reconhecer a igualdade dos seres humanos, especialmente perante a lei e a justiça. Por que, em sua opinião, foi preciso redigir um documento que estabelecesse esses direitos?

9 – Você considera que esse documento vale realmente para todos os seres humanos? Justifique.